

A cabeça de João Batista



Filipe Chagas

João Batista

João Baptista pregara contra o casamento do Rei Herodes com Herodias. Foi parar na prisão. Ela o detestava, e numa festa de aniversário, sua filha, Salomé, protagonizou uma insinuante dança. Deslumbrado, Herodes, então, prometeu-lhe o que desejasse.

João Baptista pregara contra o casamento do Rei Herodes com Herodias. Foi parar na prisão. Ela o detestava, e numa festa de aniversário, sua filha, Salomé, protagonizou uma insinuante dança. Deslumbrado, Herodes, então, prometeu-lhe o que desejasse. Após consultar a mãe, Salomé solicitou a cabeça de João. O Rei não queria matá-lo, mas como voltar atrás na promessa feita

ante tantos convidados? Assim, João foi decapitado e sua cabeça entregue numa bandeja.

O ritual é comum até hoje. Em empresas, escolas, nos ambientes de todos os tipos. No chamado mundo corporativo então.... Quando as coisas não vão bem, alguém pode pagar a conta. Ou alguém tem mesmo que pagar a conta! Culpado ou inocente, um aluno, um funcionário, um professor, um político, um atleta. Um técnico! Ah, os "professores". Todos eles são um pouco "João Baptista", merecidamente ou não. E há casos em que dirigentes ficam mais ou menos na posição de Herodes.

A torcida, mãe e madrasta, incentivadora e perseguidora, que ama e odeia visceralmente, incorpora Heroidas fácil e frequentemente. E não hesita ao pedir a cabeça de um "João Baptista"

qualquer. Seja ele o grande responsável pelo que a desagrada, ou não. E se Herodes não queria perder o prestígio diante de seus convidados, os cartolas não admitem ficam mal com torcedores e a imprensa, que muitas vezes dança como Salomé. A provocar nova "tragédia".

Onde fala na Bíblia sobre a cabeça de João Batista?

Conforme vemos em **Marcos, 6:17-29**, aproveitando-se que o rei prometera um prêmio à filha dela, Herodíades manda que a moça peça a cabeça de João em uma bandeja. Com isso, ele é decapitado, e seus discípulos resgatam seu corpo e o enterram.

São João Batista (século I a.C., c. 28–30) foi um pregador itinerante cujo aparecimento se deu na Judeia, provável lugar de nascimento, e na Galileia (c. 28 d.C.), na época de Herodes; João teve muitos seguidores e pregava aos judeus, dizendo que deveriam exercer a virtude e a retidão. Usava o batismo como símbolo de purificação da alma no seu movimento messiânico. A sua historicidade é controversa, sendo referido pelo escritor e historiador Flávio Josefo na sua obra *Antiguidades judaicas*.

Etimologia do nome e títulos

Como sendo de origem semítica é de suma importância verificar a etimologia do nome, que

para os semitas é mais do que um título em si; o nome carrega um significado, geralmente fazendo referência à Divindade que veneram. Como se pode observar a seguir, com João não é diferente:

João — (em latim: *Iōhannēs*;

em grego: Ἰωάννης; romaniz.: *Iōánnēs*;

em aramaico: ܝܫܫܢܐ; *Jochanan*;

em hebraico: יוחנן; *Yōḥānān*, que por sua vez é o diminutivo

de *Yəḥōḥānān* (יהוה + חנן = YHWH mais o

verbo *hanan*), que significa "Yhwh

Misericordioso", é um nome que aparece

no Antigo Testamento, em especial na figura

do Sumo Sacerdote do Segundo

Templo, Johanan (*Iorranã*)

em *Jeremias* 42:8., c. 400 a.C.

Batista — étimo grego βάπτισμα (baptismo = *batismo*) o sufixo (ma) enfatiza que ocorreu a imersão (imersiu), “βαπτίζειν” (baptizein) para imergir; do verbo “βαπτίζω” (baptizó) imergir— “Ele imerge” (“ele batiza”).

Por raciocínio lógico, a partir destes factos, subentende-se que o significado do nome João Batista, seja algo com “YHWH Misericordioso Abençoador”.

Como um personagem importante em diferentes religiões, os títulos mais conhecidos são os de Profeta e Santo, como, por exemplo, no Cristianismo (Catolicismo, Protestantismo e Evangelicalismo), Judaísmo messiânico, Judaísmo nazareno, Fé Bahá’í, Islão e

o Mandaeanismo. Dentre os títulos no Cristianismo, inclui-se o de *João*, o *precursor* no cristianismo oriental.

João Batista no Cristianismo

João Batista, como é chamado pelos cristãos, foi, segundo o Evangelho de Lucas, filho do sacerdote Zacarias, de classe sacerdotal e de Isabel, prima de Maria, da família de Aarão. Para a maioria das denominações cristãs é o único santo cujo nascimento e martírio (24 de Junho e 29 de Agosto) são evocados em duas solenidades, e não apenas no meio cristão; há diversos estudos elaborados sobre o tema que o colocam como uma das figuras fundamentais da Bíblia - João e o batismo de Jesus o Cristo^[13] - com este ato colocando Jesus no centro de toda

história bíblica do Novo Testamento, como sendo o Messias tão aguardado, o que deu início à literatura apocalíptica do fim dos tempos.

Infância e educação



Giampietrino. *A Virgem*

Amamentando o Menino e São

João

Batista Criança em Adoração, c. 1500-20

João nasceu numa pequena aldeia chamada Ein Kerem, a cerca de seis quilómetros lineares de distância a oeste de Jerusalém. Segundo interpretações do Evangelho de Lucas, era um nazareno de nascimento. Outros documentos defendem que pertencia à facção nazarita de Israel, integrando-a na puberdade; era considerado, por muitos, um homem consagrado. De acordo com a cronologia (ver abaixo), João teria nascido no ano 7 a.C.; os historiadores religiosos tendem a aproximar esta data do ano 1, apontando-a para 2 a.C.

Como era prática ritual entre os judeus, o seu pai Zacarias teria procedido à cerimónia da circuncisão, ao oitavo dia de vida do menino. A sua educação foi grandemente influenciada pelas